

SESSÃO ORDINÁRIA 501° - 10/10/2024

Ata da quingentésima primeira (501ª) sessão ordinária do segundo período legislativo da décima nona legislatura (19º). Aos dez (10) dias do mês de outubro de dois mil e vinte e quatro (2024) na sede da câmara de vereadores do Município de Viçosa do Ceará, com início às dezenove horas (19h). O presidente registrou a presença dos seguintes vereadores: Daniel Nilson Sá Lima, Edimar Gabriel da Rocha, Emanuel de Moraes Siqueira, Francisco Antônio Silva Cardoso, Francisco Edilson Nogueira de Sousa, Francisco Ednaldo Fontenele Xavier, Francisco José Alves de Arruda, Giovani Araújo da Cunha, João Mamede dos Santos, José Océlio Brito Silva, Judite Ana de Brito Fontenele, Manuel Alves de Sousa, Maria Lucinete de Sousa Brito. O presidente declarou aberta a presente sessão e convidou o primeiro secretário Francisco Arruda para fazer a leitura da ata da última sessão. O presidente colocou a mesma em discussão e não havendo nenhum vereador para discutir colocou em votação. Ata aprovada por 12 votos a favor dos seguintes vereadores: Edimar Gabriel da Rocha, Emanuel de Moraes Siqueira, Francisco Antônio Silva Cardoso, Francisco Edilson Nogueira de Sousa, Francisco José Alves de Arruda, Giovani Araújo da Cunha, José Océlio Brito Silva, João Luiz Nogueira Pessoa, João Mamede dos Santos, Judite Ana de Brito Fontenele, Manuel Alves de Sousa, Maria Lucinete de Sousa Brito. E 02 ausências do plenário dos vereadores: Daniel Nilson Sá Lima, Francisco Ednaldo Fontenele Xavier. O presidente convidou o Primeiro Secretário Francisco Arruda para fazer a leitura das Matérias do expediente, quais sejam: **Parecer de Comissão de Finanças e Orçamento ao Projeto de Lei nº 027/2024-** “Estima a receita e fixa a despesa do Município para o exercício financeiro de 2025, e dá outras providências.” O presidente Edimar deu início ao Pequeno Expediente, com o tempo máximo de 5 minutos, por ordem de inscritos: Francisco Arruda e Daniel Lima que dispensaram a fala. O presidente deu início ao Grande Expediente, com o tempo máximo de 20 minutos, por ordem de inscritos. O vereador José Océlio discursou agradecendo a Deus, sua família e amigos pelo apoio durante uma campanha difícil, mas vitoriosa. Ele ressaltou que sua vitória foi alcançada de forma limpa, sem traições ou promessas vazias, apesar de enfrentar grandes desafios e decepções. O vereador José Océlio afirmou que está preparado para cumprir seu papel como vereador, representando o povo de forma honesta, ouvindo suas necessidades e trabalhando para todos, independentemente de quem votou nele. Ele destacou a importância de fazer a diferença e agir com integridade, valorizando o apoio de sua família e amigos próximos. Ao final, reafirmou sua gratidão pela vitória e seu compromisso com a população. O vereador Francisco

Arruda iniciou seu discurso agradecendo a Deus, à família, aos amigos e eleitores por sua reeleição. Ele reconheceu que a campanha foi difícil devido à qualidade dos candidatos e lamentou que alguns colegas não foram reeleitos, apesar de seu compromisso. O vereador Francisco Arruda fez uma autocrítica ao afirmar que, em seu primeiro mandato, não conseguiu entregar tudo o que gostaria, mencionando que diversos fatores influenciaram esse desempenho. Contudo, com a experiência adquirida, ele se sente mais preparado e promete aproveitar a nova oportunidade com dedicação. Ele destacou sua trajetória como líder do prefeito e o papel ativo que desempenhou na articulação de projetos de lei, além de agradecer aos vereadores que o ajudaram. O vereador Francisco Arruda relembrou as dificuldades enfrentadas, como o período em que eram minoria, mas reconheceu o aprendizado e o fortalecimento que isso proporcionou. Disse que durante a campanha, ele visitou amigos e pediu votos, expressando gratidão pela confiança recebida desde sua primeira eleição, em 2016. O mesmo ainda disse que se compromete a ser mais presente nas comunidades e continuar trabalhando para honrar os 1.437 votos que recebeu. Ele também encorajou aqueles que não foram eleitos a não desistirem, ressaltando que quem dá a vitória é Deus e que sua vida está nas mãos dele. O sentimento predominante que carrega, segundo ele, é de gratidão. O presidente falou que também por ordem dos inscritos aqui no grande expediente convidou o vereador Daniel Lima que não se encontrava no plenário e dispensou a palavra. O presidente falou que conforme determina o Artigo 179 do Regimento Interno, iniciamos a primeira discussão sobre o projeto de Lei orçamentária anual, LOA, Projeto de Lei nº 027/2024, de autoria do Poder Executivo Municipal. O projeto de lei está em primeira discussão. O vereador Andrezinho, ao discutir o projeto de lei orçamentária municipal, destacou sua importância, já que esse projeto passa por duas discussões e define as diretrizes para os gastos do próximo ano. Ele ressaltou que, embora o projeto esteja dentro da legalidade, é crucial que a prefeitura cumpra integralmente o que está previsto, algo que, segundo ele, não tem acontecido. O vereador Andrezinho criticou a prática de transferir até 60% dos recursos de uma secretaria para outra, o que prejudica áreas essenciais como saúde, ação social e esportes, em favor de obras e eventos. Ele exemplificou com o caso de um show que custou meio milhão de reais, enquanto os hospitais da cidade continuam com problemas. O vereador também alertou que, embora os vereadores votem esperando que o orçamento seja cumprido, essa transferência de recursos, autorizada por brechas na lei, desvia verbas de áreas prioritárias. Por fim, ele defendeu uma revisão dessa porcentagem de transferência e a destinação de mais recursos para áreas sociais, ressaltando a responsabilidade

dos vereadores em cobrar que a prefeitura execute o orçamento conforme planejado. Para discutir o vereador Francisco Arruda falou que é a LOA que está sendo discutido hoje a Lei Orçamentária Anual como já foi dito pelo o colega Andrezinho é o orçamento do município para o ano de 2025, o próximo gestor terá o orçamento que nós estamos aprovando hoje para trabalhar, para desenvolver ações, para poder movimentar a máquina pública para poder o orçamento da Secretaria de saúde da Secretaria de esportes da ação social da infraestrutura enfim as obras que serão feitas os benefícios que serão levados para a população de Viçosa depende desse projeto de lei depende, deste orçamento que estamos votando, então é importante que possamos analisar o projeto de lei com seriedade, com clareza e sabermos da importância a responsabilidade nesse voto porque é importantíssimo que a gente possa aprovar para que Viçosa possa continuar se desenvolvendo com ações que realmente tragam impactos positivos para a população de Viçosa. O presidente falou que continua em discussão, mas não há mais nenhum vereador para discutir. O presidente falou que o vereador Andrezinho solicitou a inscrição nas explicações pessoais. O vereador Andrezinho fez o uso da palavra nas explicações pessoais para expressar gratidão, primeiramente a Deus, depois à sua família e amigos, tanto de Viçosa como de outras partes, que torceram por sua vitória. Agradeceu especialmente ao povo que lhe confiou uma nova oportunidade e ao grupo político Podemos. Ele destacou a dificuldade de não ter palanque ou apoio direto de candidatos a prefeito, o que tornou a luta política mais pesada, principalmente por ser um dos vereadores que mais cobrou do poder executivo. Apesar das dificuldades enfrentadas, inclusive com a prefeitura colocando um candidato em sua localidade para atrapalhá-lo, Andrezinho creditou seu sucesso ao apoio de seu pai e de Max Mapurunga, que o ajudaram financeiramente e politicamente. O vereador afirmou seu compromisso de continuar fiscalizando e lutando pelo povo de Viçosa, mas reconheceu a vitória do prefeito eleito e declarou que suas críticas futuras serão construtivas, com o desejo de ver cumpridas as promessas, especialmente a construção de um grande hospital, que considera uma necessidade urgente da população. Finalizou expressando esperança de que as melhorias na área da saúde aconteçam o quanto antes. O presidente falou que não havendo mais nada a tratar deu por encerrada a presente sessão e comunicou que a próxima sessão ordinária será dia 17 de outubro do decorrente ano às 19:00 hora, aqui no plenário da Câmara, e eu Francisco Arruda, primeiro secretário, lavrei a presente ata, que depois de lida e discutida, será votada e assinada pelo presidente, primeiro secretário e demais vereadores presentes.